

O CÓDIGO DE BARRAS

Se é daquelas pessoas que não deixa escapar nada e até já tentou decifrar o significado de todas aquelas barras e números dos códigos de barras, então, este artigo é para si.

Já deve ter reparado que os códigos de barras são muito mais usuais nos super e hipermercados, por oposição aos locais de venda tradicionais. Através de

um aparelho de leitura óptica, ligado à caixa registradora, é possível registar o preço e as referências de qualquer produto, bastando apenas posicioná-lo

para efectuar a leitura.

O consumidor não tem nada a perder, pelo contrário, recebe o talão de caixa pormenorizado das suas compras, no qual aparecem as designações de todos os produtos, a quantidade e respectivos preços. Mais: o tempo de espera nas filas para pagar diminui, dado que este sistema acelera a passagem dos clientes pela caixa de saída.

Por fim, mas não menos impor-

tante, saiba que o sistema de leitura óptica é fiável, apesar de existirem alguns problemas pontuais. Por vezes, há desfasamentos entre os preços marcados nos produtos e aquilo que efectivamente se paga na caixa registradora. São pequenas diferenças de preço que tanto podem prejudicar o consumidor como os próprios supermercados. No total, entre ganhos e perdas, as contas anulam-se. Estas são algumas das conclusões de um estudo que fizemos sobre afixação de preços, publicado na *Pro Testen*.º 208, de Novembro de 2000. ■

CÓDIGO DE BARRAS EXPLICADO AOS CONSUMIDORES
O código de barra contém diversas informações que são codificadas em 13 dígitos.



A País onde o produto é fabricado (no caso de Portugal, os três primeiros dígitos são 560).

B Identificação da empresa.

C Identificação do produto.

D Dígito de controlo, que é calculado em função dos outros doze e tem como função garantir a fidelidade do código como um todo.

Tipos de Código de Barras

Tipos de código de barras

Os **códigos de barras** são representações gráficas de um determinado valor ou uma seqüência de dados informativa.

Os códigos de barras se dividem em dois grupos:

- Os códigos de barras numéricos e
- Os códigos de barras alfanuméricos.

Sendo os códigos de barras alfanuméricos capazes de representar números, letras e caracteres de função especial.

Os **códigos de barras** são diferenciados entre si pelas regras de simbologia. Cada simbologia trata como os dados serão codificados e este tratamento inclui:

- Precisão: Tratamento simples ou dois a dois.
- Regras de caracteres de Start e Stop.
- Verificação de paridades.
- Cálculo de dígito verificador.
- Relação gráfica entre os elementos.

Essa diferenciação dá origem então as principais simbologias de código de barras:

2 de 5 Intercalado: Código de barras numérico, utilizado para diversas finalidades entre elas em formulários bancários e relógio de ponto.



3 de 9: Código de barras alfanumérico, utilizado para diversas finalidades.



128: Código de barras numérico ou alfanumérico, utilizado para diversas finalidades logísticas.

O código 128 se divide em 3 grupos:

128 A e 128 B: Código de barras alfanumérico.

128 C: Código de barras numérico.



EAN 8: Código de barras numérico para identificação de itens comerciais, regido pelo órgão internacional de logística GS1 (antiga EAN).



EAN 13: Código de barras numérico para identificação de itens comerciais, regido pelo órgão internacional de logística GS1 (antiga EAN). Este código é o usualmente utilizado em produtos vendido no varejo como em supermercados.



EAN 14: Código de barras numérico para identificação de artigos comerciais, regido pelo órgão internacional de logística GS1 (antiga EAN). Este código é o usualmente utilizado em fardos e caixas de papelão.



78987878978994

EAN 128: Código de barras alfanumérico utilizado para troca de dados entre parceiros comerciais, cujas regras são regidas pelo órgão internacional de logística GS1 (antiga EAN).



UPC A: Código de barras numérico para identificação de itens comerciais em produtos do mercado americano.



ISBN: Código de barras numérico para identificação de obras literárias.

